

PROGRAMA DA CANDIDATURA
Por uma gestão democrática e coletiva

Candidatos:

Direção: Prof. Dr. Fernando Perlatto Bom Jardim (SIAPE: 2798305)

Vice-Direção: Prof. Dr. Wagner Barbosa Batella (SIAPE: 1833980)

À comunidade do Instituto de Ciências Humanas,

Vivemos tempos difíceis. A pandemia da Covid-19 provocou e ainda tem provocado impactos dramáticos de diversas ordens no mundo inteiro. Paira grande incerteza sobre o futuro. No Brasil, em particular, a pandemia teve conotações próprias, transcorrendo em uma conjuntura política marcada pelo avanço de discursos negacionistas e de práticas autoritárias.

As universidades públicas, em especial, têm sido muito afetadas por estes tempos difíceis. Além da desvalorização do conhecimento científico e dos ataques abertos à autonomia universitária – que se manifestam, por exemplo, no desrespeito à lista tríplice para a escolha de reitores das universidades federais –, temos atravessado uma conjuntura marcada por expressivos cortes de investimentos. A redução dos recursos tem desdobramentos não apenas no funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), mas também em questões centrais, como o pagamento de bolsas para os estudantes, que dificultam – quando não impedem – a sua permanência nas universidades. Somam-se a este cenário as dificuldades e os desafios impostos pelo ensino à distância, com todas as consequências daí advindas nas práticas do trabalho dos docentes e dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs), bem como na formação dos estudantes e em questões relacionadas à saúde mental dos três segmentos.

As Ciências Humanas também têm sido profundamente impactadas por estes tempos adversos. Em uma conjuntura caracterizada pelo avanço de discursos autoritários, os profissionais das Humanidades são encarados por determinados setores conservadores da sociedade como “inimigos” a serem combatidos. Diante da escassez de recursos, as Ciências Humanas têm sido preteridas não apenas externamente aos muros acadêmicos, mas também por segmentos no interior das universidades, na medida em que seus conhecimentos são considerados menos “úteis” à sociedade.

Apesar disso, é preciso reconhecer que, em uma conjuntura recente, também tivemos conquistas importantes. As universidades e as Humanidades passaram por mudanças relevantes ao longo das últimas décadas, com a consolidação dos cursos de graduação e a expansão dos programas pós-graduação e de projetos de extensão. Atualmente, em decorrência da pressão dos movimentos sociais e de políticas públicas de ação afirmativa, as instituições de ensino superior e os cursos de graduação e de pós-graduação das Ciências Humanas são mais diversos, plurais e inclusivos. Questões relacionadas às agendas feminista, antirracista, anti-LGBTfobia, bem como à pauta ambiental, felizmente, têm se colocado como centrais nas universidades públicas. Coletivos se organizam na sociedade e no interior das universidades para pressionarem em defesa de uma universidade mais democrática que inclua essas temáticas como centrais em suas agendas.

Assim, é importante reconhecer os obstáculos, mas é preciso também avançar. É necessário interpretar os empecilhos, mas também identificar as energias existentes para resistir à atual conjuntura e, sobretudo, potencializá-las em direção a uma mudança efetiva.

As Ciências Humanas têm uma posição central para desempenhar neste processo de transformação da sociedade brasileira. Os conhecimentos desenvolvidos nos cursos de graduação e de pós-graduação das Humanidades, comprometidos com os valores da ciência, mas também com a democracia e com os direitos humanos, são fundamentais nesta conjuntura que estamos atravessando.

No atual contexto, um lugar como o Instituto de Ciências Humanas (ICH) tem um papel estratégico a desempenhar tanto no âmbito da UFJF, quanto em sua relação com a sociedade. Diante dos desafios que se colocam, é fundamental que estejamos fortes acadêmica e politicamente para que possamos não apenas fazer os enfiamentos necessários para a superação das dificuldades, mas, sobretudo, para que possamos pensar, planejar, sonhar e imaginar novas ações que tornem o ICH um instituto ainda mais integrado e vibrante em suas atividades intelectuais, políticas e culturais.

Nós, docentes, TAEs e estudantes, temos, enquanto Instituto, desafios internos e externos que não devemos e não podemos nos furtar a enfrentar. É necessário que discutamos democrática e coletivamente questões organizacionais internas que potencializem nossas atividades. Respeitando e reconhecendo as particularidades dos cursos e dos sujeitos que compõem o ICH, é fundamental que ampliemos a nossa integração enquanto instituto, fortalecendo as práticas de interdisciplinaridade. É urgente que caminhemos no sentido reposicionar o papel do ICH na UFJF, valorizando

as Humanidades como campo estratégico de desenvolvimento da universidade. E é imperativo que nos movamos de modo ainda mais sistemático no sentido da ampliação dos laços do ICH com a sociedade, valorizando a dimensão pública do conhecimento.

Os desafios são grandes, mas as nossas capacidades também. Juntos, a partir de uma gestão democrática e ancorada no diálogo entre os três segmentos, conseguiremos de modo coletivo fortalecer o ICH na luta por uma universidade forte academicamente e comprometida com a democratização política e social.

É para seguir estes compromissos, que nós, Fernando Perlatto e Wagner Batella, nos apresentamos enquanto chapa para a Direção e Vice-Direção do ICH.

Eixos programáticos:

(1) Promover uma gestão democrática e colegiada do ICH:

- Realizar reuniões periódicas com Coordenadores de curso de graduação, Chefes de Departamento e Coordenadores de cursos de Pós-Graduação do ICH;

- Realizar reuniões periódicas com os Técnicos-Administrativos em Educação e com os representantes dos Centros e Diretórios Acadêmicos do instituto;

- Criar um fórum dos Editores de revistas do ICH;

- Realizar uma gestão transparente e democrática do orçamento do instituto;

- Incentivar ações de diagnóstico dos três segmentos do ICH com o intuito de promover uma discussão democrática e coletiva sobre os critérios para a gestão do espaço físico do instituto.

(2) Aprimorar a organização interna do ICH:

- Discutir entre os três segmentos do instituto e encaminhar propostas visando o aprimoramento do funcionamento da Secretaria Geral e da Secretaria dos Programas de Pós-Graduação do ICH;

- Fortalecer os espaços de diálogo e interlocução com os Técnicos-Administrativos em Educação com o objetivo de aperfeiçoar as dinâmicas organizacionais internas;

- Promover a institucionalização de protocolos e procedimentos que assegurem uma maior capacidade administrativa nas atividades das secretarias;

- Aprimorar o apoio técnico e administrativo às Coordenações dos cursos de graduação e chefias de Departamento;
- Contribuir com o incentivo à qualificação e à capacitação dos Técnicos-Administrativos em Educação, mediante a construção democrática de um planejamento interno para este fim.

(3) Fomentar a integração acadêmica e cultural do ICH:

- Promover eventos coletivos e interdisciplinares que fortaleçam a identidade coletiva do instituto;
- Apoiar eventos internos que sejam realizados no ICH;
- Fortalecer o jornal *Fala ICH*;
- Criar perfil nas redes sociais e no YouTube que possibilitem a divulgação dos eventos acadêmicos e das atividades culturais promovidas pelos três segmentos do instituto;
- Realizar um diagnóstico e dar prosseguimento às discussões voltadas para a avaliação do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas (BACH);
- Organizar mostras anuais de projetos de iniciação científica, de extensão e de formação inicial e continuada, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), desenvolvidos no âmbito do ICH;
- Promover atividades culturais na "Praça Vermelha";
- Fortalecer a Comissão de Sustentabilidade do ICH;
- Assegurar que os contratos relativos à cantina e ao xerox sejam efetivamente cumpridos, garantindo-se a prestação de serviços de qualidade.

(4) Promover uma maior integração e inclusão dos estudantes do ICH:

- Desenvolver ações para a promoção de uma política de acolhimento e de maior integração dos estudantes no ICH, voltadas especialmente para os ingressantes nos cursos de graduação e pós-graduação;
- Promover ações voltadas para a promoção da saúde e do bem-estar dos estudantes da graduação e da pós-graduação;
- Atuar junto à Reitoria, à Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa para a manutenção e a ampliação das bolsas, assim como de programas voltados para a promoção da assistência estudantil;

(5) Fortalecer os Programas de Pós-Graduação do ICH:

- Fortalecer os Programas de Pós-Graduação do instituto já consolidados e apoiar a apresentação de propostas voltadas para a criação de novos programas;
- Promover iniciativas que visem o aprimoramento dos procedimentos da Secretaria dos Programas de Pós-Graduação do ICH;
- Desenvolver ações que contribuam para o fortalecimento das revistas acadêmicas dos programas de pós-graduação do ICH e do selo editorial *Aldeia*;
- Contribuir para a implementação efetiva e para ações de permanência relacionadas às políticas de ação afirmativa nos Programas de Pós-Graduação;
- Auxiliar as Coordenações dos cursos de Pós-Graduação na promoção de ações voltadas para a internacionalização.

(6) Fortalecer a posição do ICH na UFJF e valorizar as Humanidades junto à universidade:

- Valorizar a pesquisa no campo das humanidades como campo estratégico de desenvolvimento da UFJF;
- Atuar no Conselho Superior e nos demais espaços de representação da UFJF em defesa do ICH e das humanidades;
- Coordenar ações que possibilitem uma atuação mais integrada dos docentes do ICH nos conselhos da universidade e junto a órgãos administrativos da instituição;
- Atuar junto à Reitoria para assegurar uma ampliação do quadro efetivo de docentes e de Técnicos-Administrativos em Educação do ICH;
- Atuar junto à Reitoria para garantir a melhoria e a expansão do espaço físico do ICH, atendendo às imposições e às restrições criadas pela pandemia;
- Promover iniciativas junto à Reitoria voltadas para a melhoria da acessibilidade nas dependências do ICH;
- Apoiar a participação e a representação no Fórum das Licenciaturas da UFJF, com o objetivo de fortalecer os cursos de licenciatura do ICH;
- Promover ações que busquem ampliar diálogos com outros institutos e faculdades da UFJF, em especial com a Faculdade de Educação.

(7) Ampliar os laços do ICH com a sociedade, a cidade e a região, valorizando a dimensão pública do conhecimento:

- Fortalecer iniciativas interdisciplinares de debate de temas de interesse público;
- Promover um diagnóstico das ações existentes e incentivar os projetos de extensão desenvolvidos pelos docentes e Técnicos-Administrativos em Educação do ICH;
- Incentivar ações interdisciplinares de extensão, potencializando a discussão em torno da curricularização da extensão nos cursos de graduação;
- Desenvolver ações em diálogo com o Centro de Pesquisas Sociais (CPS), com a Estação Meteorológica, o Centro de Psicologia Aplicada (CPA) e outros núcleos e laboratórios com o intuito de promover uma atuação mais pública dos docentes do ICH na cidade;
- Promover eventos voltados para o debate e a reflexão em torno de temáticas ligadas à democracia, aos direitos humanos, às ações afirmativas, às questões de gênero, étnico-raciais e o respeito à diversidade;
- Impulsionar ações interdisciplinares de extensão na cidade, voltadas para áreas como patrimônio, turismo e meio-ambiente;
- Promover ações coletivas e debates públicos relacionados à educação, visando o fortalecimento e uma maior inscrição pública das licenciaturas do ICH na cidade.

Candidatos:

Direção:

Prof. Dr. Fernando Perlatto Bom Jardim

Professor do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História da UFJF. Possui graduação em História pela UFJF, Mestrado em Sociologia pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ) e Doutorado em Sociologia pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP-UERJ), com estágio doutoral no Institute for Public Knowledge da New York University (IPK/NYU). É Bolsista de Produtividade do CNPQ - Nível 2. Foi Professor do Departamento de Ciências Sociais da UFJF. Foi Coordenador do Programa de Pós-Graduação em História da UFJF entre 2018 e 2020, Diretor da Editora da UFJF e Representante do Comitê Assessor de Ciências Humanas no Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa da UFJF.

Vice-Direção:

Prof. Dr. Wagner Barbosa Batella

Professor do Departamento de Geociências e do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFJF. Possui graduação em Geografia pela PUC Minas, Mestrado em Geografia – Análise Espacial pela PUC Minas e Doutorado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista. Atuou como professor na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e na Universidade Federal de Viçosa (UFV), onde colabora no Programa de Pós-Graduação em Geografia. Na UFFS foi membro do Conselho Universitário entre 2013 – 2014 e coordenador do curso de graduação em Geografia entre 2012 e 2013. Na UFJF atuou como vice chefe do Departamento de Geociências, atualmente chefe deste departamento, e foi membro do Comitê Assessor ao Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa.